

## 2013 - 1ºSem - Pós-graduação

### DE505 - A Mensagem Sonora: Problematização e Realização - Turma A

#### Subtítulo: Música e Sound Design no cinema: as fronteiras da trilha sonora III

**Subtítulo**

Música e Sound Design no cinema: as fronteiras da trilha sonora III

**Sala** Sala 41 do Dept. de Música

**Oferecimento DAC** Sexta-feira das 14 às 17

**Oferecimento IA**

Esta disciplina terá início no dia 01/03

**Ementa** Pesquisar e discutir processos de criação e evolução da mensagem sonora. Sua inter-relação com o desenvolvimento tecnológico. Técnicas de gravação. Edição de material sonoro. Mixagem. Narração e som direto. Sonoplastia e efeito sonoro. Operação e escolha de equipamentos.

**Créditos** 3

**Hora Teórica** 45

**Hora Prática** 0

**Hora Laboratório** 0

**Hora Estudo** 0

**Hora Seminário** 0

## Docentes

Claudiney Rodrigues Carrasco

## Critério de Avaliação

Participação em sala de aula. Cumprimento das atividades propostas. Realização de trabalhos teóricos e práticos. Apresentação de seminário. Participação na área virtual do curso

## Bibliografia

ALTMAN, Rick. Sound theory, sound practice. NY: Routledge, 1992 BAZELON, Irwin. Knowing the score. New York: Arco Publishing, 1975 BROWN, Royal. Undertones and overtones. LA: UCLA, 1994 BURT, George. The art of film music. Boston: Northeastern, 1994. CARRASCO, Ney. Trilha Musical: música e articulação fílmica. Dissertação de mestrado. São Paulo: ECA-USP, 1993. CARRASCO, Ney. Sygkhronos: a formação da poética musical do cinema. São Paulo: Via Lettera, 2003. Chion, Michel. Le son au cinèma. Paris: Cahiers du Cinema, 1992. Chion, Michel. La musique au cinéma. Paris: Fayard, 1995 Chion, Michel. Audiovision: sound on screen. New York: Columbia Univ. Press. 1994. DONNELLY, K. J.. The spectre of sound. London: BFI, 2005 FLORES, Virgínia. O cinema: uma arte sonora. Dissertação de mestrado. Rio de Janeiro: UFRJ, 2006. LoBRUTTO, Vincent. Sound on film. London: Praeger, 1994. MENDES, Eduardo Santos. Walter Murch: A Revolução no Pensamento Sonoro Cinematográfico Tese de doutorado. São Paulo: ECA/USP, 2000. PRENDERGAST, Roy.

Film music: A neglected art. New York: WW Norton, 1977. SCHAFER, Murray. O ouvido pensante. São Paulo: UNESP, 2000. SERGI, Gianluca. The Dolby era: filmsound in contemporary Hollywood. NY: Manchester Univ. Press, 2004. SONNENSCHNEIDER, David. Sound design: the expressive power of music, voice and sound effects in cinema. Studio City: Michael Wiese Prod., 2001. WEISS, Elisabeth e BELTON, John. Film sound: theory and practice. NY: Columbia, 1985. WIERZBICKI, James. Louis and Bebe Barron's Forbidden Planet. Lanham: Scarecrow, 2005. YEWDALL, David. Practical art of motion picture sound. NY: Focal, 2007

## **Conteúdo**

Esta disciplina tem por objetivo continuar o estudo sobre a incorporação dos gêneros de música experimental do século XX às trilhas musicais de filmes de ficção no período compreendido entre os anos 1950 e o momento presente, bem como sua relação com as transformações ocorridas na edição sonora de filmes que conduziu ao surgimento do conceito de sound design nos anos 1970. O estudo apresenta um levantamento histórico do processo, bem como a análise e comparação de procedimentos técnicos e convenções poéticas de composição musical e sound design em trilhas sonoras para o cinema. Tal trabalho foi iniciado com o oferecimento da disciplina Música e Sound Design no cinema: as fronteiras da trilha sonora no segundo semestre de 2011 e primeiro de 2012.

## **Metodologia**

Aulas teóricas. Leituras de textos selecionados da bibliografia. Projeções de filmes. Participação de convidados. Área na internet da disciplina na plataforma TELEDUC. Realização de trabalhos teóricos e práticos. Apresentação de seminários.

## **Observação**

Esta disciplina é parte do projeto de pesquisa "MÚSICA EXPERIMENTAL E SOUND DESIGN NO CINEMA: A EMERGÊNCIA DE UM NOVO CONCEITO DE TRILHA SONORA", financiado pelo CNPq. Ela dá prosseguimento ao trabalho iniciado na disciplina Tópico Música e Sound Design no cinema: as fronteiras da trilha sonora. Neste semestre, excepcionalmente, não serão aceitos alunos especiais e recomenda-se que os inscritos tenham cursado a primeira parte do curso realizada no segundo semestre de 2011 e primeiro de 2012.